

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

08 a 21 de novembro de 2022

Os dias entre 08 e 14 foram marcados por temperaturas elevadas, além da ocorrência de pancadas de chuvas acompanhadas de descargas elétricas e ventos em algumas regiões do Estado. Na terça-feira (15), houve predomínio de tempo estável e ensolarado. A quarta-feira (16) amanheceu com temperaturas baixas, que aumentaram rapidamente no decorrer do dia, o que também ocorreu na quinta-feira (17). A sexta-feira (18) teve predomínio de sol e altas temperaturas por todo o Estado. O sábado (19) foi de altas temperaturas e ventos moderados em várias regiões. No domingo (20) e na segunda-feira (21), foram registrados pontos de chuva bem localizados e com trovoadas.

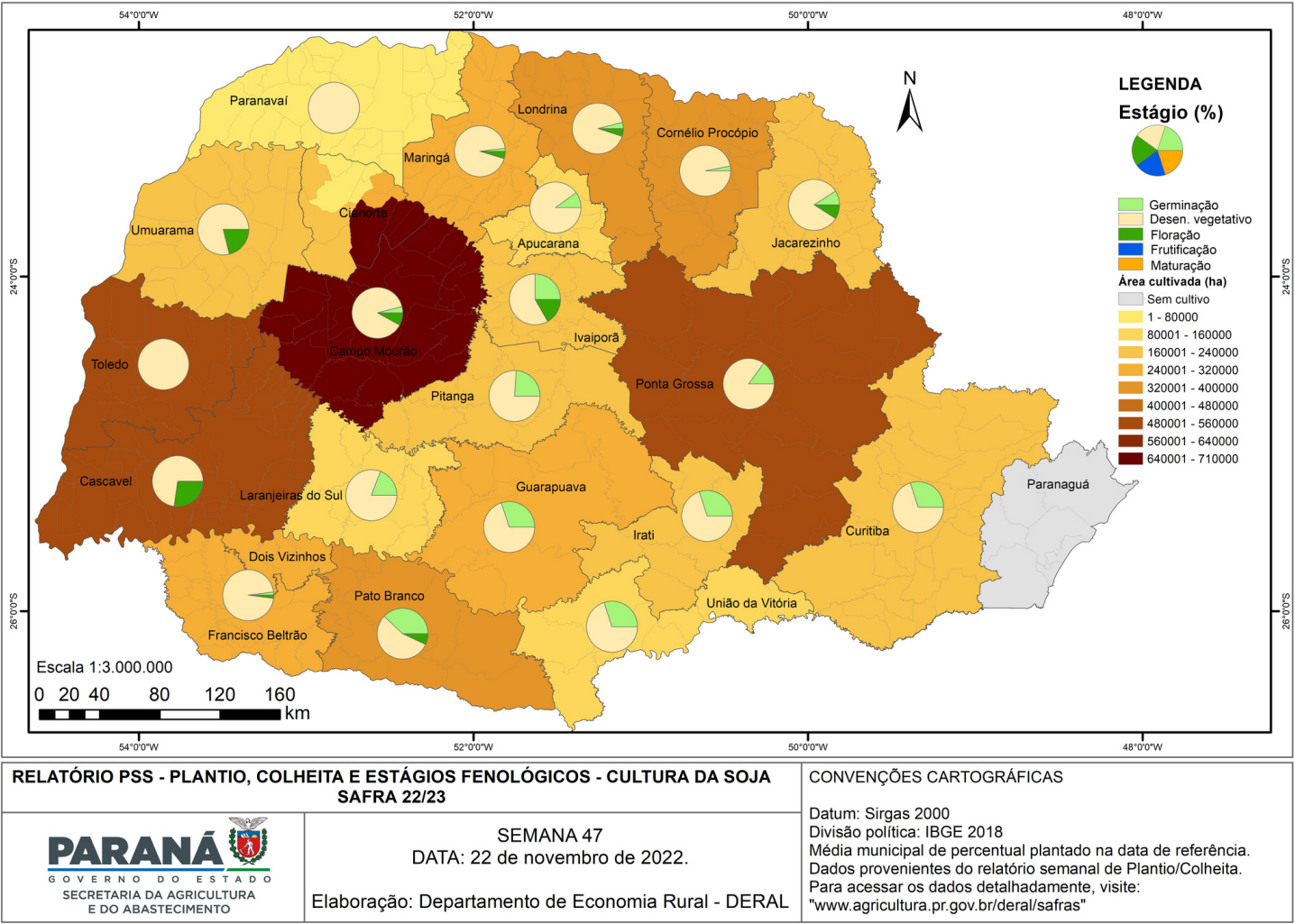
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 21/11/2022

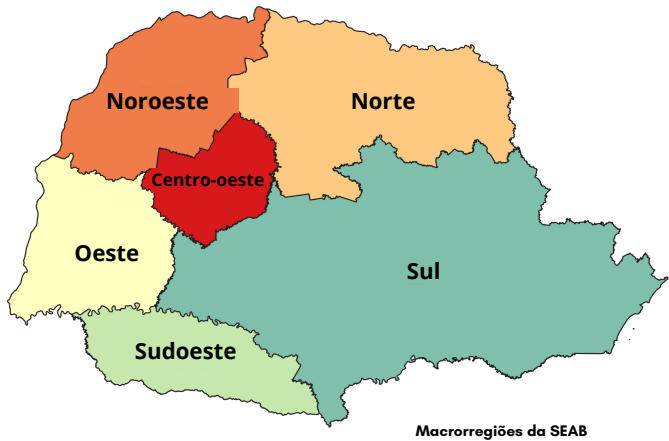
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	7	1	9	90	1	33	2	43	21
 Feijão (1ª safra)	98	0	1	28	71	3	58	29	9	1
 Milho (1ª safra)	98	-	1	14	85	3	95	2	-	-
 Soja (1ª safra)	92	-	1	6	93	10	85	5	0	-
Safra 2021/22										
 Batata (2ª safra)	100	99	-	30	70	-	-	-	-	100
 Cevada	100	89	-	24	76	-	-	-	-	100
 Trigo	100	94	1	23	76	-	-	-	1	99

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

FASES DE DESENVOLVIMENTO DA SOJA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. REGIÃO NORTE

A colheita de tomate cultivado em estufa iniciou na região.

O tempo estável da última semana permitiu a intensificação da colheita da cana-de-açúcar que, em alguns municípios, está um pouco atrasada em relação ao mesmo período do ano passado, devido às constantes precipitações ocorridas nos últimos meses.

O feijão 1ª safra entrou em reta em final de maturação e, em áreas pontuais, a colheita pode iniciar esta semana.

A maior parte das áreas de café está em floração e início de frutificação. As lavouras, em geral, apresentam bom desenvolvimento, beneficiadas pelas condições climáticas.

O plantio de soja está na reta final e deve se encerrar nos próximos dias. A maior parte das áreas já semeadas está em desenvolvimento vegetativo. A comercialização da soja está lenta e com poucas alterações de valor. O milho, assim como a soja, apresenta boas condições, beneficiado pelas condições climáticas favoráveis até o momento. Os produtores seguem fazendo o manejo com defensivos contra pragas e doenças.

O preço da arroba bovina também teve uma queda nas últimas semanas. Com isso, houve redução no preço dos bezerros.

A alfafa e as pastagens devem ser beneficiadas pelas chuvas previstas. Os córregos, represas e rios estão com volumes satisfatórios.

II. OESTE E CENTRO-OESTE

Na região, a colheita de trigo foi finalizada e nos próximos dias deve ser finalizado o plantio de soja e milho. O excesso de chuvas, além de provocar o encrostamento da camada superficial do solo, o que dificulta a germinação, também atrasou o desenvolvimento inicial das plantas. Em algumas áreas foi necessário o replantio. Apesar desse cenário, o clima da última da semana favoreceu a retomada do desenvolvimento das culturas.



Colheita de cana-de-açúcar na região de Jacarezinho, por Franc Rom de Oliveira

Grande parte da cultura do feijão 1ª safra está nas fases de floração e frutificação. Em áreas pontuais, iniciou a colheita da cultura cuja qualidade e rendimento ainda serão contabilizados.

Os produtores seguem fazendo o manejo com defensivos agrícolas contra pragas, doenças e para eliminação do milho tiguera, buscando manter sob controle a população de cigarrinhas.

III. NOROESTE

A colheita de mandioca está sendo realizada dentro do previsto. As áreas novas apresentam bom desenvolvimento vegetativo e boa perspectiva de produção, e os produtores estão dando continuidade aos manejos necessários. O mercado de mandioca está aquecido, ofertando preços que variam de R\$1,94 a R\$2,00/grama diante da redução da produção em função das más condições climáticas de 2021.

Os produtores de arroz irrigado estão terminando o plantio da safra 2022/23. As lavouras apresentam boas condições vegetativas, embora o custo de produção preocupe.

O plantio de soja está na reta final e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. O milho 1ª safra também está se desenvolvendo bem.



Arroz irrigado em Santa Izabel do Ivaí, por Vitor Inacio Lago

O café apresenta múltiplas floradas e, conseqüentemente, terá uma maturação desuniforme dos frutos, gerando perdas na qualidade e na produtividade final da cultura. Em contrapartida, as plantas apresentam boa sanidade.

IV. SUL

Os produtores iniciaram a colheita de fumo e batata na região. Esta última cultura apresenta boas perspectivas de produção, apesar do clima adverso durante seu ciclo. Devido às chuvas recorrentes, não houve necessidade de irrigação em parte das áreas, diminuindo os custos de produção.

Algumas áreas de variedades precoces de cebola foram colhidas e, segundo relatos dos produtores, apresentaram boa produtividade e qualidade. As demais lavouras da cultura estão com bom desenvolvimento vegetativo, além de boa formação de bulbos e sanidade. A previsão é que a colheita termine em meados de dezembro.

Seguem aceleradas as colheitas de trigo e cevada, esta última se encaminhando para o final. Devido ao clima instável durante seus

ciclos, a produtividade e a qualidade desses produtos estão ficando abaixo do esperado em boa parte da região. Nestas regiões houve pedidos de PROAGRO. Espera-se uma elevação nos índices nas áreas que ainda restam para colher.

A maior parte das áreas de aveia está em senescência ou foi dessecada, visando sua utilização como cobertura para formação de palhada para o plantio direto das culturas de verão.

As atividades de plantio de soja, milho e feijão se intensificaram nos últimos dias, e as boas condições climáticas favoreceram a germinação e o desenvolvimento das culturas já implantadas, embora ainda estejam um pouco atrasadas no seu desenvolvimento. Apesar de ser a cultura com as melhores condições, o milho apresenta baixo desenvolvimento com algumas áreas com plantas amareladas. No caso do feijão, em algumas áreas as perdas são irreversíveis, pois a cultura não se desenvolveu satisfatoriamente, ficando com porte bem abaixo do normal. As áreas de feijão plantadas mais cedo estão entrando em fase de floração e frutificação. Em algumas áreas de soja foi necessário realizar o replantio e, em virtude da falta de algumas



Feijão na Lapa, por Antonio Carlos Tonon



Área de fumo em Ipiranga, por Luiz Alberto Vantroba

variedades de sementes, os produtores tiveram a escolha limitada.

Em alguns municípios o atraso do plantio em relação à safra passada é enorme, o que vai impactar diretamente no tamanho da área plantada de milho e feijão 2ª safra, que deverá reduzir consideravelmente.

Ainda com as condições favoráveis, os produtores aproveitam para realizar os tratos culturais, como a aplicação de defensivos nas áreas de batata, feijão e soja em desenvolvimento, além da aplicação de ureia no milho.

V. SUDOESTE

As condições climáticas da primeira quinzena de novembro foram favoráveis para as atividades de campo, possibilitando a intensificação da colheita de trigo. Restam poucas áreas por colher, sendo aquelas localizadas nas porções mais frias da região. Nas áreas colhidas se observa uma redução na produtividade e na qualidade da cultura devido à ocorrência de geadas e excesso de chuva.

O plantio de batata também avançou na região, tendo mais da metade da área plantada.

A semeadura de soja deve ser finalizada em breve, no entanto, o atraso desta atividade deve trazer consequências à programação para a segunda safra.

Com a melhora das condições climáticas nos últimos dias, houve também uma melhora no aspecto geral das lavouras de soja, milho e feijão, as quais anteriormente apresentavam um retardo no desenvolvimento. Apesar disso, a capacidade produtiva deve ser comprometida, sendo necessário aguardar para mensurar o impacto na produtividade final. Em áreas pontuais há ainda problemas de estande.

Observa-se também áreas de feijão entrando em maturação.

As lavouras de milho semeadas mais cedo estão em fase de floração e no momento a atenção dos produtores está voltada ao controle de trips e cigarrinhas, que têm atacando a cultura.



Colheita de batata em Ponta Grossa, por Luiz Alberto Vantroba

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - **Estagiário:** João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto